



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SEMIÁRIDO
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO
CONTEXTUALIZADA PARA A CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO**

SILVIA MARIA DE ASSUNÇÃO DA COSTA

**A IMPORTÂNCIA DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NO PROCESSO DE ENSINO-
APRENDIZAGEM PARA ESTUDANTES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL: LIÇÕES CONSTRUÍDAS A PARTIR DA LEITURA
COMPARTILHADA DA OBRA LITERÁRIA "OS TRÊS PORQUINHOS"**

**SUMÉ - PB
2024**

SILVIA MARIA DE ASSUNÇÃO DA COSTA

**A IMPORTÂNCIA DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NO PROCESSO DE ENSINO-
APRENDIZAGEM PARA ESTUDANTES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL: LIÇÕES CONSTRUÍDAS A PARTIR DA LEITURA
COMPARTILHADA DA OBRA LITERÁRIA "OS TRÊS PORQUINHOS"**

**Monografia apresentada ao Curso
de Especialização em Educação
Contextualizada para a Convivência
com o Semiárido da Universidade
Federal de Campina Grande como
requisito parcial para obtenção do
título de Especialista em Educação
Contextualizada**

Orientador: Professor Dr. Erivan Silva.

**SUMÉ - PB
2024**



C837i Costa, Silvia Maria de Assunção da.

A importância da contação de história no processo de ensino-aprendizagem para estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental: lições construídas a partir da leitura compartilhada da obra literária "Os três porquinhos". / Silvia Maria de Assunção da Costa. - 2024.

30 f.

Orientador: Professor Dr. Erivan Silva.

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) - Universidade Federal de Campina Grande; Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido; Curso de Especialização em Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido.

1. Leitura. 2. Contação de histórias. 3. Literatura infantil. 4. Os três porquinhos - história infantil. 5. Ensino-aprendizagem. 6. Leitura compartilhada. 7. Ensino fundamental - literatura infantil. I. Título. II. Silva, Erivan.

CDU: 37(043.1)

Elaboração da Ficha Catalográfica:

Johnny Rodrigues Barbosa
Bibliotecário-Documentalista
CRB-15/626

SILVIA MARIA DE ASSUNÇÃO DA COSTA

**A IMPORTÂNCIA DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NO PROCESSO DE ENSINO-
APRENDIZAGEM PARA ESTUDANTES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL: LIÇÕES CONSTRUÍDAS A PARTIR DA LEITURA
COMPARTILHADA DA OBRA LITERÁRIA "OS TRÊS PORQUINHOS"**

**Monografia apresentada ao Curso
de Especialização em Educação
Contextualizada para a Convivência
com o Semiárido da Universidade
Federal de Campina Grande como
requisito parcial para obtenção do
título de Especialista em Educação
Contextualizada**

BANCA EXAMINADORA:

**Prof. Dr. Erivan Silva.
Orientador – UAEDUC/CDSA/UFCG**

**Professor Me. Alisson Clauber Mendes de Alencar.
Examinador Externo I – SEDUC / Simé-PB**

**Professor Dr. Leandro de Sousa Almeida.
Examinador Externo II – SEDUC / Simé-PB**

Trabalho aprovado em: 27 de novembro de 2024.

SUMÉ - PB

A Deus, mestre maior do conhecimento, fonte de toda sabedoria, aquele que esteve presente durante todo o meu percurso, ajudando-me a superar meus obstáculos, dando-me forças e coragem para seguir em frente.

AGRADECIMENTOS

A Deus, pelo dom da vida pela e perseverança para vencer os obstáculos.

A minha família, por estares sempre ao meu lado.

Agradeço aos professores e meu orientador, pela dedicação e conhecimento transmitido.

Aos meus amigos e colegas de sala de aula, pelo companheirismo.

A palavra é gratidão.

[...] um bom livro-imagem é aquele que não diz tudo, mas sim, que deixa espaços a serem completados pelo leitor, com sua capacidade imaginativa e criadora, conduzindo-o suavemente a percorrer os caminhos propostos pelo autor e, ao mesmo tempo, deixando-o livre para vivenciar diferentes formas de leitura da obra. (Vasconcelos, 2017, p.4)

RESUMO

O trabalho monográfico intitulado - **A importância da contação de história no processo de ensino-aprendizagem para estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental: lições construídas a partir da leitura compartilhada da obra literária "Os três porquinhos"** -, exprime como objeto, explorando o clássico de conto de forma lúdica e interativo, incentivar a criatividade e a expressão artística por meio de atividade de pintura e colagem. Trabalhar o senso em grupo, desenvolver habilidades de interpretação teatral, explorando temas como perseverança, trabalho em equipe e as consequências das nossas escolhas no cotidiano. Trazemos como objetivo geral da pesquisa: Investigar a importância da contação de histórias no processo de ensino-aprendizagem para estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental, com foco nas lições construídas a partir da leitura compartilhada da obra literária "Os Três Porquinhos". E em relação aos objetivos específicos: Analisar os efeitos da contação de histórias na melhoria da compreensão leitora dos estudantes; Identificar a contribuição da leitura compartilhada para o desenvolvimento da criatividade e da expressão oral dos alunos; e Avaliar a relevância da contação de histórias como estratégia pedagógica para o ensino de valores éticos e sociais. Foi desenvolvido um projeto com os alunos do 5º ano, da escola Juvenal Ferreira de Brito, Escola do Campo localizada no município de Amparo - PB, que nos permitiu abordar a contação da história dos Três Porquinhos e suas implicações referentes às relações sociais no espaço escolar. A temática do conto literário aborda valores como o respeito, solidariedade, coletividade e a importância da organização da união. O projeto foi desenvolvido através de quatro aulas, onde em cada uma foi trabalhado a construção da temática no espaço escolar. No final, foi realizada uma apresentação de teatro sobre o conto "Os três Porquinhos", onde o objetivo foi trabalhar a conscientização das práticas de cuidado, respeito e solidariedade no espaço escolar.

Palavras-chave: Contação de História; Ensino-Aprendizagem; Leitura Compartilhada.

RESUMEN

El trabajo monográfico titulado - **La importancia de contar cuentos en el proceso de enseñanza-aprendizaje de los alumnos de los primeros cursos de primaria: aprendizajes a partir de la lectura compartida de la obra literaria «Los tres cerditos»** -, tiene como objeto explorar el cuento clásico de forma lúdica e interactiva, fomentando la creatividad y la expresión artística a través de actividades de pintura y collage. Trabajar el sentido de grupo, desarrollar la capacidad de interpretación teatral, explorar temas como la perseverancia, el trabajo en equipo y las consecuencias de nuestras elecciones en la vida cotidiana. El objetivo general de la investigación es investigar la importancia de la narración de cuentos en el proceso de enseñanza-aprendizaje de los alumnos de los primeros cursos de primaria, centrándose en los aprendizajes obtenidos a partir de la lectura compartida de la obra literaria «Los tres cerditos». Y en relación con los objetivos específicos: Analizar los efectos de la narración de cuentos en la mejora de la comprensión lectora de los alumnos; Identificar la contribución de la lectura compartida al desarrollo de la creatividad y la expresión oral de los alumnos; y Valorar la relevancia de la narración de cuentos como estrategia pedagógica para la enseñanza de valores éticos y sociales. Se desarrolló un proyecto con alumnos de 5º grado de la escuela Juvenal Ferreira de Brito, una escuela rural ubicada en el municipio de Amparo - PB, que permitió abordar la narración del cuento de los Tres Cerditos y sus implicaciones para las relaciones sociales en el espacio escolar. El tema del cuento literario aborda valores como el respeto, la solidaridad, la colectividad y la importancia de organizar la unidad. El proyecto se desarrolló a lo largo de cuatro lecciones, en cada una de las cuales se trabajó la construcción del tema en el espacio escolar. Al final, hubo una representación teatral del cuento «Los tres cerditos», cuyo objetivo era concienciar sobre las prácticas de cuidado, respeto y solidaridad en el entorno escolar.

Palabras-clave: Cuentacuentos; Enseñanza-aprendizaje; Lectura compartida.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 -	Capa do conto “Os Três Porquinhos” e Leitura Compartilhada da obra	21
Figura 2 -	Interpretações dos Estudantes e Produção Artística.....	22
Figura 3	Planejamento e Organização da Peça Teatral.....	23
Figura 4 -	Apresentação Final e Reflexão.....	24

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	11
2	O LÚDICO E A CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	13
2.1	LÚDICO NA CONTAGEM DE HISTÓRIA.....	15
2.2	LUDICIDADE NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM: MOTIVAÇÃO PARA ALUNOS E PROFESSORES.....	17
3	PERCURSO METODOLÓGICO E ANALÍTICO.....	20
3.1	INTRODUÇÃO À LEITURA COMPARTILHADA.....	21
3.2	INTERPRETAÇÕES DOS ESTUDANTES E PRODUÇÃO ARTÍSTICA.....	22
3.3	PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DA PEÇA TEATRAL.....	23
3.4	APRESENTAÇÃO FINAL E REFLEXÃO.....	24
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
	REFERÊNCIAS.....	27
	APÊNDICE.....	28

1 INTRODUÇÃO

A contação de histórias é uma prática ancestral que desempenha um papel significativo na formação cognitiva e emocional das crianças. Nos primeiros anos do ensino fundamental, essa prática ganha uma importância ainda maior, pois contribui para o desenvolvimento de habilidades essenciais como a leitura, a escrita e a comunicação oral. Este artigo visa investigar a importância da contação de histórias no processo de ensino-aprendizagem para estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental, com um foco especial nas lições construídas a partir da leitura compartilhada da obra literária "Os Três Porquinhos".

A prática de contar histórias permite a construção de um ambiente educativo mais lúdico e engajador, onde as crianças podem desenvolver suas capacidades críticas e reflexivas de maneira natural e prazerosa. Além disso, a contação de histórias facilita a conexão entre a teoria e a prática, possibilitando que os alunos compreendam e internalizem valores éticos e sociais de forma concreta e significativa.

Nesta jornada lúdica de saberes, destaca-se o voo mágico por entre as páginas das histórias contadas. Aqui, mergulhamos na missão de desvendar como esses contos podem aprimorar o entendimento e a leitura de cada estudante. Com olhos brilhantes, buscamos o néctar da criatividade e da expressão oral, florescendo no jardim das palavras compartilhadas. E, como bons guardiões dos valores éticos e sociais, avaliamos a relevância das histórias contadas como estrelas-guia na constelação pedagógica, iluminando o caminho do aprendizado e da vida em sociedade.

Ao abordar nossas intenções, este estudo busca proporcionar uma reflexão aprofundada sobre as vantagens pedagógicas da contação de histórias e seu impacto positivo no processo de ensino-aprendizagem, especialmente nos anos iniciais do ensino fundamental. A obra "Os Três Porquinhos" foi utilizada como base para exemplificar como a leitura compartilhada pode ser um instrumento poderoso na formação integral dos estudantes, promovendo o desenvolvimento intelectual e socioemocional de maneira integrada e eficaz.

Trazemos enquanto objetivo geral deste estudo: **Investigar a importância da contação de histórias no processo de ensino-aprendizagem para estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental, com foco nas lições construídas a partir da leitura compartilhada da obra literária "Os Três Porquinhos"**. Já em

relação aos objetivos específicos, destacamos três: **Analisar os efeitos da contação de histórias na melhoria da compreensão leitora dos estudantes; Identificar a contribuição da leitura compartilhada para o desenvolvimento da criatividade e da expressão oral dos alunos; e Avaliar a relevância da contação de histórias como estratégia pedagógica para o ensino de valores éticos e sociais.**

Foi desenvolvido um projeto com os alunos do 5º ano, da escola Juvenal Ferreira de Brito, Escola do Campo localizada no município de Amparo - PB, que nos permitiu abordar a contação da história dos Três Porquinhos e suas implicações referentes às relações sociais no espaço escolar.

A temática do conto literário aborda valores como o respeito, solidariedade, coletividade e a importância da organização da união. O projeto foi desenvolvido através de quatro aulas, onde em cada uma foi trabalhado a construção da temática no espaço escolar. No final, foi realizada uma apresentação de teatro sobre o conto "Os três Porquinhos", onde o objetivo foi trabalhar a conscientização das práticas de cuidado, respeito e solidariedade no espaço escolar.

2 O LÚDICO E A CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A contação de histórias é uma prática milenar que transcende gerações e culturas. Segundo Abramovich (1997), "contar histórias é uma maneira de compartilhar experiências, transmitir saberes e fortalecer vínculos afetivos". A leitura compartilhada, especialmente no contexto escolar, oferece inúmeras vantagens pedagógicas, como a promoção da alfabetização e o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais.

Freire (1996) destaca que "a leitura do mundo precede a leitura da palavra." Dessa forma, ao utilizar a contação de histórias como ferramenta pedagógica, os educadores proporcionam aos alunos um contexto significativo e motivador para a aprendizagem. A história "Os Três Porquinhos" é um exemplo clássico que pode ser explorado para ensinar lições sobre perseverança, trabalho em equipe e resiliência.

De acordo com Bettelheim (2002), as histórias infantis possuem um valor simbólico profundo, ajudando as crianças a lidar com conflitos internos e a compreender melhor a realidade ao seu redor. A leitura compartilhada de contos como "Os Três Porquinhos" pode ser utilizada para estimular a imaginação, promover a empatia e reforçar a importância de valores éticos e relações sociais no ambiente escolar.

A ludicidade vem ganhando espaço no que se refere ao processo de ensino-aprendizado, pois permite ao aluno aprender de uma forma mais dinâmica e interativa. De acordo com Santos (1997, p. 37)

A importância da ludicidade no processo de ensino-aprendizagem ajuda o sujeito a formar conceitos próprios, socializar-se, desenvolver suas relações lógicas, além de possibilitar uma aprendizagem prazerosa. Devido aos seus efeitos benéficos muitos educadores passaram a aplicar a atividade lúdica como recurso pedagógico em suas metodologias de ensino aderindo à premissa de que brincar traz benefícios ao aluno porque projeta prazer, estimula o pensamento provoca a vontade de aprender e construir um novo conhecimento e, ainda, instiga a participação do educando na leitura literária.

Através da dinâmica da leitura compartilhada e lúdica, a atividade se transforma em momentos de prazer, aprendizagem e encantamento, tornando-se uma brincadeira onde a criança aprende na prática e se diverte.

O Lúdico existente na literatura infantil aflora a fantasia, e por meio da imaginação a criança mergulha no mundo do faz de conta e ativa situações

corriqueiras em sua vida cotidiana. A relação entre o mundo imaginário e o real contribui para que a criança aprenda lições de vida, a respeitar as diferenças e, principalmente, conviver com o outro.

A motivação pela leitura deve iniciar-se em casa, do mesmo modo como são incentivados os hábitos comuns do dia-a-dia como o brincar, uso do computador ou celular, assistir TV e passear.

O uso do lúdico e da contação de histórias no processo de ensino-aprendizagem tem se mostrado uma estratégia pedagógica eficaz e enriquecedora, especialmente nos anos iniciais do ensino fundamental. Essas práticas não só facilitam a compreensão dos conteúdos, mas também promovem o desenvolvimento integral dos estudantes, abrangendo aspectos cognitivos, emocionais e sociais.

Nos escritos de Abramovich (1997), a contação de histórias é um modo de partilhar momentos e experiências, potencializar conhecimentos e ampliar os vínculos entre as pessoas. A contação de histórias, quando usada de forma planejada na escola, se torna um poderoso instrumento para a construção do conhecimento. Ao envolver as crianças em narrativas ricas em significados, os educadores conquistam a atenção e o interesse dos estudantes, tornando o processo de aprendizado mais significativo e potente.

A literatura indica que o lúdico desempenha um papel crucial no desenvolvimento infantil. Segundo Piaget (1971), o jogo lúdico é uma forma de expressão e aprendizagem natural para as crianças, permitindo-lhes explorar o mundo ao seu redor bem como sua criatividade, testar hipóteses e desenvolver habilidades de resolução de problemas. Nesse sentido, a incorporação de atividades lúdicas no ambiente escolar não apenas facilita a assimilação de conteúdos acadêmicos, mas também promove a criatividade, a autonomia e a cooperação entre os alunos.

Nosso saudoso e necessário Freire (1996) argumenta que a leitura do cotidiano precede a leitura da palavra. Esta afirmação reforça a importância de proporcionar às crianças experiências de aprendizado que vão além do conteúdo acadêmico tradicional, incluindo práticas como a contação de histórias, que estimulam a imaginação e a reflexão crítica. Através das histórias, as crianças são convidadas a interpretar e a dar sentido ao mundo que as cerca, o que contribui para a formação de cidadãos críticos e conscientes.

Além disso, a contação de histórias possui um valor simbólico profundo, conforme destacado por Bettelheim (2002). As narrativas infantis, muitas vezes

carregadas de simbolismos, ajudam as crianças a lidar com conflitos internos e a compreender melhor suas próprias emoções e a realidade presente em seu entorno. Dessa forma, o uso de histórias no ambiente escolar não apenas enriquece o repertório cultural e literário dos alunos, mas também contribui para o desenvolvimento emocional, sensível, criativo, afetivo e psicológico.

A implementação de atividades lúdicas e da contação de histórias no processo de ensino-aprendizagem também se alinha com os princípios da educação humanizante e humanizadora de Paulo Freire. Para Freire (1996), a educação deve ser um ato de liberdade, um processo dialógico onde educadores e educandos constroem juntos o conhecimento. A contação de histórias, nesse contexto, torna-se uma prática essencial para a promoção desse diálogo e para a criação de um ambiente educativo mais inclusivo e participativo.

Por fim, é fundamental reconhecer a relevância dessas práticas para a formação integral dos estudantes. A integração do lúdico e da contação de histórias no currículo escolar não só contribui para o desenvolvimento acadêmico, mas também para a formação de habilidades socioemocionais, como empatia, resiliência e trabalho em equipe. Ao valorizar essas práticas, os educadores estão preparando os alunos para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo de forma mais equilibrada e consciente.

2.1 LÚDICO NA CONTAGEM DE HISTÓRIA

O uso do lúdico se dava por meio de apresentações com fantoches, músicas e tinha a finalidade única de divertir as crianças durante a comemoração de alguma data especial.

Conforme os Referencias Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, o grande objetivo da Educação infantil hoje não está mais pautado apenas no cuidar, mas proporcionar a inserção das crianças no mundo social possibilitando o desenvolvimento da percepção do mundo, do respeito aos seus direitos e os dos outros e tanto a leitura como a ludicidade que nela se impõe favorecem isso (Brasil, 2001).

Sentimos que os alunos têm sede de conhecer e viver a magia proporcionada por uma história contada. Esse desejo externado pelas crianças é gerador de uma autonomia que nasce do entrelaçamento entre o encanto e a realidade que vivenciam.

Sabemos que o hábito da leitura deve vir de casa, porém a escola que se tem esse papel na vida criança. E ao contar uma história, no espaço escolar, é importante que o professor seja conhecedor de saberes essenciais a qualquer docente contador de histórias. Nas palavras de Barreto (2003),

O bom contador de histórias conhece a sua história de cor e salteado. Tem linguagem acessível às suas crianças e escolhe suas histórias levando em conta a faixa etária que pretende atender. Já que contar e ouvir histórias é um momento especial, o contador de histórias modifica o ambiente físico da sala, tornando-o mais acolhedor e propiciando um contato mais próximo com as crianças. Sua voz tem sempre a sonorização, a emoção de cada personagem. Para que um trabalho cercado de cuidados não se perca, é necessário que haja bastante cuidado com o espaço de tempo no qual se contará a história, para que a criança mantenha seu interesse na atividade desenvolvida, evitando projetar sua atenção a outras situações (Barreto, 2003, p. 4).

A contação de histórias desempenha um papel essencial nos anos iniciais do ensino fundamental, contribuindo significativamente para o desenvolvimento dos processos de ensino-aprendizagem das crianças. Esta prática não é apenas uma forma de entretenimento, mas também uma poderosa ferramenta pedagógica que abrange diversos aspectos do desenvolvimento infantil.

Esta prática estimula a imaginação e a criatividade, pois ao ouvir histórias, as crianças são transportadas para mundos imaginários, onde podem explorar diferentes personagens, cenários e situações. Isso potencializa seu repertório crítico, criativo e as incentiva a pensar fora da caixa, habilidades cruciais para a solução de problemas e a inovação.

Além disso, essa prática promove o desenvolvimento da linguagem e da alfabetização. Ao ouvir e participar das narrativas, as crianças são expostas a novas palavras, frases e estruturas gramaticais, enriquecendo seu vocabulário e compreensão da linguagem, do cotidiano e de sua realidade.

A contação de histórias também fortalece habilidades sociais, interacionais e emocionais. Durante as narrativas, as crianças aprendem a ouvir, a esperar sua vez para falar e a expressar suas próprias ideias e sentimentos. As histórias muitas vezes apresentam dilemas morais, sociais e éticos, permitindo que os alunos reflitam sobre valores como empatia, respeito, solidariedade e justiça.

Outra contribuição importante da contação de histórias é o fortalecimento dos vínculos afetivos entre alunos e professores e o ambiente escolar. Esse momento de

partilha e interação cria um ambiente acolhedor e seguro, onde as crianças se sentem valorizadas, pertencentes e ouvidas.

As Histórias podem ser usadas para introduzir e contextualizar conteúdos de diversas áreas do conhecimento, tornando o aprendizado mais envolvente, prazeroso e relevante. Ao conectar os conteúdos curriculares com as narrativas, os educadores conseguem captar o interesse dos alunos e facilitar a compreensão e a retenção de conceitos e aprendizados.

A leitura compartilhada, juntamente com a contação de histórias nos anos iniciais do ensino fundamental é de suma importância para o desenvolvimento integral das crianças. Ela enriquece o processo de ensino-aprendizagem, promovendo o desenvolvimento cognitivo, linguístico, social e emocional dos alunos, além de fortalecer os vínculos afetivos no ambiente escolar e facilitar a integração curricular.

2.2 LUDICIDADE NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM: MOTIVAÇÃO PARA ALUNOS E PROFESSORES

Há algum tempo, era comum encontrar crianças brincando nas ruas, em suas casas, enquanto os pais conversavam. Nos dias de hoje, está cada vez mais rara esta realidade. Como a comunidade escolar extrapola os muros da escola, as diferenças de vivências se apresentam no ambiente escolar, pois na escola que os culturais e as diferenças se encontram. Neste breve texto, pretendemos refletir sobre as possibilidades de utilização da contação de história e leitura compartilhada no contexto escolar.

Nosso objetivo principal é compreender quais benefícios trazem a prática da ludicidade, por meio da leitura no ambiente escolar e quais as mudanças geradas a partir dela no comportamento dos estudantes durante as aulas. Hoje em dia, o professor tem que ter dinâmicas para que a aula fique mais atrativa para criança. Onde o lúdico se torna uma potente ferramenta de ensino e aprendizagem.

Nos tempos atuais, a educação enfrenta desafios constantes para engajar os estudantes e tornar as aulas mais atrativas e eficazes. A ludicidade, ou seja, o uso de elementos lúdicos no processo de ensino-aprendizagem, tem se mostrado uma ferramenta poderosa para transformar a dinâmica do ambiente escolar.

Dentre as muitas formas de se aplicar o lúdico na educação, a leitura é uma das práticas mais eficazes para promover o desenvolvimento cognitivo, emocional e

social dos estudantes. O principal objetivo dessa abordagem é compreender como a prática da ludicidade, especialmente por meio da leitura e contação de história, pode beneficiar o ambiente escolar e modificar o comportamento dos alunos durante as aulas.

De certo modo, partimos do pressuposto que os alunos que ouvem e imaginam as histórias, também, são leitores, é aí que reside a ludicidade na arte de contar histórias. Como descreve Villardi (1999, p. 81)

Se a criança brinca, ela também é capaz de descobrir o lado lúdico do livro, encantando-se com as surpresas que lhe estão reservadas a cada virar de página. Sendo assim, quanto mais cedo a criança tiver contato com livros, melhor; e quanto mais for capaz de ver no livro um grande brinquedo, mais fortes serão, no futuro, seus vínculos com a leitura.

A leitura lúdica oferece aos alunos a oportunidade de experimentar o aprendizado de forma prazerosa e envolvente. Ao incorporar jogos, dramatizações ou histórias interativas nas atividades de leitura, os professores criam um espaço onde os alunos podem se expressar, descobrir novos conhecimentos e se divertir ao mesmo tempo.

Segundo Vygotsky (1984), "o jogo, a brincadeira e a leitura lúdica são os meios pelos quais a criança exerce a função simbólica e desenvolve sua imaginação, tornando-se capaz de refletir sobre suas ações e seu ambiente". Essa capacidade de refletir e se envolver de forma criativa com os conteúdos contribui para uma compreensão mais profunda e duradoura daquilo que é ensinado no transcurso do processo formativo da criança.

A ludicidade na leitura favorece a melhoria do comportamento dos alunos. Crianças que se envolvem em atividades lúdicas tendem a demonstrar maior motivação e interesse pelas aulas, o que reduz a dispersão e a indisciplina.

Como afirma Kishimoto (2005), "as atividades lúdicas, ao permitirem que a criança expresse suas emoções, criam um ambiente mais democrático e colaborativo, facilitando a aprendizagem". Esse tipo de abordagem promove um ambiente mais afetivo e respeitoso, onde os alunos se sentem mais à vontade para interagir, perguntar e explorar suas ideias, o que, conseqüentemente, melhora o desempenho escolar e o relacionamento entre os colegas.

É importante ressaltar que a utilização do lúdico no contexto escolar vai além de uma simples diversão. Ao ser aplicado de maneira pedagógica e estratégica, ele

se torna uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento integral da criança. A leitura, quando mediada de maneira lúdica, contribui para a construção do pensamento crítico, da criatividade e da habilidade de resolver problemas.

Segundo Brougère (2005), "o lúdico é uma estratégia que propicia ao educador a possibilidade de transformar o conteúdo curricular em uma experiência de aprendizado significativa e prazerosa". A prática da ludicidade, portanto, não só torna a aprendizagem mais interessante, mas também fortalece as competências socioemocionais dos estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios da vida cotidiana com mais confiança e criatividade.

3 PERCURSO METODOLÓGICO E ANALÍTICO

Foram realizadas pesquisas bibliográficas e documentais sobre a relação entre o ambiente escolar e a qualidade da educação. Realizamos diálogos com os alunos da escola para identificar necessidades, desejos e sugestões para a escolha de temas, para a leitura das histórias no espaço escolar.

Elaboramos uma proposta de intervenção baseada nas informações coletadas, levando em consideração aspectos estéticos, funcionais e pedagógicos para o desenvolvimento da atividade lúdica no contexto escolar. Fizemos nosso percurso de feitura deste trabalho no decorrer de quatro momentos/aulas, que estão nos apêndices deste texto. Nas mesmas, descrevemos de modo sistematizado como foram organizadas as etapas de cada aula, bem como os frutos colhidos durante o processo. Destacamos ainda, que este estudo evidencia a autonomia dos estudantes em relação às produções artísticas e estéticas referentes ao tema do trabalho escolar.

Este estudo foi realizado com uma turma do 5º ano do ensino fundamental em uma escola pública de Amparo, Paraíba. A metodologia envolveu a contação da história, noutro momento foi realizada a leitura compartilhada da obra "Os Três Porquinhos", em seguida realizou-se as atividades práticas e reflexivas com a encenação da peça teatral. As etapas incluíram:

1. **Preparação do Ambiente:** Organização do espaço de leitura com recursos visuais e materiais didáticos relacionados à história.
2. **Leitura Compartilhada:** Realização da leitura da obra com a participação ativa dos alunos, incentivando perguntas e discussões.
3. **Atividades de Extensão:** Desenvolvimento de atividades como dramatizações, desenhos e produções textuais baseadas na história.
4. **Análise e Reflexão:** Sessões de discussão sobre os temas e valores presentes na narrativa, estimulando a expressão oral e o pensamento crítico.

O presente trabalho de pesquisa teve como objetivo explorar a utilização de práticas lúdicas, como a leitura compartilhada e a criação de uma peça teatral, no desenvolvimento da aprendizagem e da expressão criativa dos estudantes. A pesquisa foi realizada em uma escola de ensino fundamental, com um grupo de alunos do 5º ano, e envolveu o conto literário "Os Três Porquinhos" como ponto de partida para uma série de atividades interativas e criativas

3.1 INTRODUÇÃO À LEITURA COMPARTILHADA

O processo iniciou-se com a professora realizando uma leitura compartilhada do conto "Os Três Porquinhos" para os alunos. A leitura foi conduzida de forma interativa, com pausas para questionamentos e discussões sobre o enredo, os personagens e os elementos do conto. A professora incentivou os estudantes a expressarem suas impressões e interpretações sobre o texto, ajudando-os a compreender o significado das ações e dos sentimentos dos porquinhos e do lobo, além de abordar os conceitos de moralidade e escolha.

A leitura compartilhada é uma estratégia pedagógica que visa não apenas a decodificação do texto, mas também a promoção da reflexão crítica e a construção coletiva de significado. Ao envolver os alunos na interpretação do conto, a professora buscou ampliar o vocabulário dos estudantes, estimular a compreensão de diferentes pontos de vista e encorajar o desenvolvimento de habilidades cognitivas, como a análise e a síntese.

Figura 1 - Capa do conto "Os Três Porquinhos" e Leitura Compartilhada da obra



Fonte: Acervo da autora, 2024.

3.2 INTERPRETAÇÕES DOS ESTUDANTES E PRODUÇÃO ARTÍSTICA

Após a leitura, a professora solicitou que os alunos realizassem suas próprias interpretações do conto por meio de desenhos e pinturas. Essa atividade teve como objetivo permitir que as crianças expressassem suas percepções de forma visual e criativa, consolidando a compreensão do texto e ampliando sua capacidade de comunicação. A tarefa foi proposta de maneira aberta, permitindo que cada estudante escolhesse o que mais lhe chamava a atenção na história, seja a construção das casas pelos porquinhos, o comportamento do lobo ou os momentos de tensão e ação.

Durante o processo de criação das ilustrações, os alunos foram incentivados a pensar sobre os elementos narrativos e a representar suas próprias interpretações dos personagens e do enredo. As pinturas foram realizadas com diferentes materiais, como lápis de cor, tinta guache e outros recursos que favoreciam a expressão artística individual. A atividade não apenas auxiliou na compreensão do texto, mas também estimulou a percepção estética e a expressão emocional dos alunos.

Figura 2 - Interpretações dos Estudantes e Produção Artística



Fonte: Acervo da autora, 2024.

3.3 PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DA PEÇA TEATRAL

Com as interpretações visuais dos estudantes como base, o passo seguinte envolveu a transição para uma atividade de maior envolvimento coletivo: a criação de uma peça teatral. A professora, com o auxílio dos alunos, planejou a adaptação do conto para o formato teatral, dividindo as funções e responsabilidades entre os estudantes. Alguns ficaram responsáveis pelos papéis dos personagens principais — os três porquinhos e o lobo —, enquanto outros participaram da criação dos cenários, das falas e da música de fundo.

A escolha da peça teatral como culminância do projeto visava não apenas reforçar o aprendizado, mas também proporcionar uma experiência lúdica que envolvesse habilidades de expressão corporal, oralidade e colaboração em grupo. Os alunos participaram ativamente de todo o processo de ensaio, discutindo o comportamento dos personagens, as emoções a serem expressas em cada cena e os aspectos dramáticos do enredo.

A professora orientou os estudantes na montagem da peça, incentivando-os a explorar diferentes formas de interpretação, além de promover a reflexão sobre os valores presentes na história, como a importância da perseverança e da inteligência. A construção do cenário e dos figurinos também foi parte do trabalho, com os alunos contribuindo para a produção de materiais simples, mas criativos, que ajudaram a materializar a história.

Figura 3 - Planejamento e Organização da Peça Teatral



Fonte: Acervo da autora, 2024.

3.4 APRESENTAÇÃO FINAL E REFLEXÃO

O trabalho culminou com a apresentação da peça teatral para os demais colegas da escola, com a presença de outros professores e até de alguns pais. A apresentação foi um momento de celebração do processo colaborativo e de aprendizado coletivo. Após a encenação, a professora conduziu uma roda de conversa, na qual os alunos puderam refletir sobre a experiência e discutir o que aprenderam tanto sobre o conto “Os Três Porquinhos” quanto sobre a importância do trabalho em grupo, da expressão criativa e da leitura como instrumento de transformação.

Figura 4 - Apresentação Final e Reflexão



Fonte: Acervo da autora, 2024.

O percurso metodológico seguido ao longo deste projeto foi uma rica experiência de aprendizado, que envolveu a leitura compartilhada, a expressão artística, a dramatização e o trabalho colaborativo. O uso do conto "Os Três Porquinhos" como ponto de partida permitiu que os alunos se envolvessem de forma lúdica e criativa no processo de ensino-aprendizagem, ao mesmo tempo em que desenvolviam competências cognitivas, afetivas e sociais. A pesquisa demonstrou que práticas lúdicas, como a leitura e a produção teatral, podem ser ferramentas poderosas na promoção da aprendizagem significativa e no estímulo à imaginação e ao pensamento crítico dos estudantes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A contação de histórias, especialmente através da leitura compartilhada, desempenha um papel vital no processo de ensino-aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental. Esta prática não só enriquece o desenvolvimento cognitivo e linguístico dos alunos, como também promove um ambiente lúdico e afetivo, essencial para a formação integral das crianças.

Ao incorporar contos como "Os Três Porquinhos" no currículo escolar, os educadores têm a oportunidade de ensinar de forma significativa, integrando teoria e prática e fortalecendo a educação ética e social.

A contação de histórias é uma prática ancestral que desempenha um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças, especialmente nos primeiros anos do ensino fundamental, onde contribui significativamente para o aprimoramento de habilidades essenciais como leitura, escrita e comunicação oral. Este estudo investigou a importância da contação de histórias no processo de ensino-aprendizagem, com ênfase na leitura compartilhada da obra "Os Três Porquinhos". A prática de contar histórias cria um ambiente lúdico e engajador, estimulando as capacidades críticas e reflexivas dos alunos, ao mesmo tempo em que facilita a internalização de valores éticos e sociais de forma concreta e significativa.

Analizamos como a leitura compartilhada pode ser um recurso pedagógico eficaz no desenvolvimento intelectual e socioemocional dos estudantes. Através de um projeto desenvolvido com alunos do 5º ano da escola Juvenal Ferreira de Brito, localizada no município de Amparo – PB, o estudo abordou o conto "Os Três Porquinhos" para explorar temas como respeito, solidariedade, coletividade e a importância da organização no contexto escolar. O projeto foi estruturado em quatro aulas, culminando em uma apresentação teatral sobre o conto, com o objetivo de promover a conscientização de práticas de cuidado e respeito no ambiente escolar.

Trouxemos como objetivos específicos analisar os efeitos da contação de histórias na compreensão leitora dos alunos, identificar a contribuição da leitura compartilhada para o desenvolvimento da criatividade e da expressão oral, e avaliar a relevância da contação de histórias como uma estratégia pedagógica para o ensino de valores éticos e sociais.

Este estudo investigou a relação entre o ambiente escolar e a qualidade da educação, com foco na utilização de práticas lúdicas para o desenvolvimento do

aprendizado. Para isso, foram realizadas pesquisas bibliográficas e documentais, além de diálogos com os alunos para identificar suas necessidades, desejos e sugestões em relação à escolha de temas para a leitura de histórias. A partir dessas informações, foi elaborada uma proposta de intervenção que considerou aspectos estéticos, funcionais e pedagógicos para a implementação de atividades lúdicas no espaço escolar.

O estudo foi desenvolvido com uma turma do 5º ano do ensino fundamental de uma escola pública em Amparo, Paraíba. A metodologia envolveu quatro momentos principais: preparação do ambiente, leitura compartilhada, atividades de extensão e análise/reflexão. A contação de histórias e a leitura compartilhada do conto "Os Três Porquinhos" serviram como ponto de partida para atividades práticas, como dramatizações, desenhos e produções textuais, que permitiram aos alunos expressar suas interpretações de maneira criativa.

A criação de uma peça teatral foi a culminância do projeto, proporcionando aos estudantes uma experiência colaborativa e de expressão artística, ao mesmo tempo em que abordava valores como respeito, solidariedade e coletividade. Ao longo do processo, os alunos participaram ativamente do planejamento, organização e ensaios da peça, contribuindo para a construção de cenários, figurinos e roteiros. O trabalho culminou com a apresentação da peça, seguida de uma roda de reflexão, onde os alunos discutiram o aprendizado adquirido.

O estudo demonstrou que as práticas lúdicas, como a leitura compartilhada e a criação teatral, são ferramentas poderosas no processo de ensino-aprendizagem, promovendo o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social dos estudantes e estimulando a criatividade, a expressão oral e o pensamento crítico.

REFERÊNCIAS

- ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura Infantil: gostosuras e bobices**. São Paulo: Scipione, 1997.
- BARRETO, Cíntia Costa. **A arte de contar histórias: Uma reflexão sobre a experiência com crianças na faixa etária de 4 a 5 anos**. UERJ, 2003.
- BETTELHEIM, Bruno. **Psicanálise dos Contos de Fadas**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.
- BRASIL. **Secretaria de Educação Fundamental. Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. – Brasília: 2001.
- BROUGÈRE, G. **O Jogo e a Educação: O Lúdico na Educação Infantil**. Campinas: Papirus, 2005.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. São Paulo: Cortez, 1996.
- KISHIMOTO, T. M. **O Jogo e a Educação: A Ludicidade na Educação Infantil**. São Paulo: Cortez, 2005.
- PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação**. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.
- SANTOS, Santa Marli Pires dos (Org.). **O lúdico na formação do educador**. Petrópolis: Vozes, 1997.
- VASCONCELOS, Fabíola Cordeiro de. **A leitura das imagens nas narrativas visuais e seu papel na formação leitora das crianças**. Anais IV SINALGE- Simpósio Nacional de Linguagens e Gêneros textuais, V. 1, 2017. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/revistas/sinalge/anais.php>. Acesso em outubro de 2024.
- VILLARDI, Raquel. **Ensinando a gostar de ler e formando leitores para a vida inteira**. Rio de Janeiro: Qualitymark/Dunya Ed., 1999.
- VYGOTSKY, L. S. **A Formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

APÊNDICE

PLANO DE AULA - 1

TEMA: A importância da contação de história no processo de ensino-aprendizagem: lições construídas a partir da leitura compartilhada da obra literária "Os três porquinhos".

TURMA: 5º ANO

TEMPO: 1 hora e 20 minutos

OBJETIVO GERAL:

Explorar os contos clássicos de forma lúdica e interativa .

Incentivar os alunos sobre a importância das interpretações dos contos e das histórias para o aprendizado, despertando sua consciência para a criatividade e inventividade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Desenvolver o senso de cooperação e trabalho em grupo .

Analisar os efeitos da contação de histórias na melhoria da compreensão leitora dos estudantes;

Identificar a contribuição da leitura compartilhada para o desenvolvimento da criatividade e da expressão oral dos alunos;

METODOLOGIA:

Roda de conversas para discutir os valores abordados nos contos e como podemos aplicar esses valores em nossas relações sociais.

Iniciei a aula com a leitura do conto clássico : " OS TRÊS PORQUINHOS"

Leitura e Discussão da História

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros Impressos da História "Os Três Porquinhos"

AValiação:

Atenção para ouvir a leitura compartilhada e as interpretações.

Observação da participação dos alunos nas discussões, avaliando o envolvimento, a compreensão e a valores discutidos .

PLANO DE AULA – 2

TEMA: O Conto Clássico: “OS TRÊS PORQUINHOS”

TURMA: 5º ANO

TEMPO: 1 hora e 20 minutos

OBJETIVO GERAL

Incentivar a criatividade e a expressão artística por meio de atividades de pintura e colagem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Organização do espaço escolar e interações sociais.

Acolhimento e solidariedade nas práticas artísticas.

METODOLOGIA:

Dividi a turma em grupo e pedi para que discutam os personagens, suas ações e cenários da história .

Cada aluno escolheu um personagem, para iniciar a pintura.

RECURSOS DIDÁTICOS

Lápis colorido, cartolina.

AValiação:

Criatividade e desempenho artístico na pintura e feitura do desenho.

PLANO DE AULA – 3

TEMA: Organização e enfeite do Espaço Escolar: “Os Três Porquinhos”

TURMA: 5º Ano

TEMPO: 1 hora e 20 minutos

OBJETIVO GERAL:

Incentivar os alunos a refletir sobre o valor da organização e solidariedade no espaço escolar para a construção de um ambiente de convivência e aprendizado.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Estimular o uso de colagem para criar diferentes texturas e detalhes .

Explorar contos clássicos para promover a reflexão sobre comportamentos que contribuem para a coletividade e solidariedade no ambiente escolar.

METODOLOGIA:

A construção das casas de palha, madeira e tijolo;

Preparação para o Teatro, a criação dos personagens e dos cenários, começamos a preparar uma encenação da história.

Máscaras para os personagens (foi feito pelos alunos)

RECURSOS:

Folha de coco, papelão, tintas, tecidos.

AValiação:

A participação dos alunos no desenvolvimento das atividades .

PLANO DE AULA – 4

TEMA: A importância da organização e ornamentação do espaço escolar: com a temática do conto clássico “ OS TRÊS PORQUINHOS”.

OBJETIVO GERAL:

Colocar em prática as ações planejadas para a organização e o embelezamento escolar do conto clássico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Estimular a criatividade dos alunos ao relacionarem Personagens e cenários dos contos com ações de preservação, cuidado e autocuidado com e na escola.

METODOLOGIA:

APRESENTAÇÃO DA PEÇA .

Os alunos apresentaram a história, utilizando os cartazes e os personagens que criaram .

RECURSOS:

construção de cenário e roupas temáticas.

AValiação

Apresentações e fala dos estudantes.